

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
 - ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.
- Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve explicar que a Coleta Seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico porque exige uma mudança de hábitos pós-consumo e uma compreensão da importância da separação do lixo, além da sua correta alocação em locais apropriados. Estes locais geralmente possuem cores indicativas e exigem do consumidor um conhecimento acerca do material que está sendo descartado. Neste sentido, é preciso investimento em informação e educação da população para sua efetividade – o que abrange desde a conscientização da importância desta medida até uma preparação para o descarte correto dos materiais. Serão igualmente consideradas respostas que apresentem compreensão da Coleta Seletiva como prática de produção de consciência sobre o meio ambiente e de produção de qualidade de vida, assim como respostas que entendam o impacto da Coleta Seletiva tanto na estrutura das sociedades, como na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Entre as dificuldades estruturais que podem ser apontadas como empecilhos à ampla implementação da Coleta Seletiva o respondente pode citar a falta de políticas e acompanhamento por parte do poder público na divulgação, explicação, aporte material e condições de coleta adequada. Também é possível focar na falta de conhecimento e/ou conscientização da população em valorizar a iniciativa e operacionalizar a separação do lixo – neste tópico pode ser atribuído o papel da escola e de projetos pedagógicos que tratem desta questão. Pode-se mencionar as características regionais do Brasil que, tendo dimensões continentais, podem se tornar obstáculos tanto para a implementação de políticas, como para a fiscalização das mesmas. Por fim, pode-se voltar à falta de fiscalização e punição àqueles que não cumprem as normas que regulamentam a produção, descarte e coleta dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, “este velho direito soberano de matar”. Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

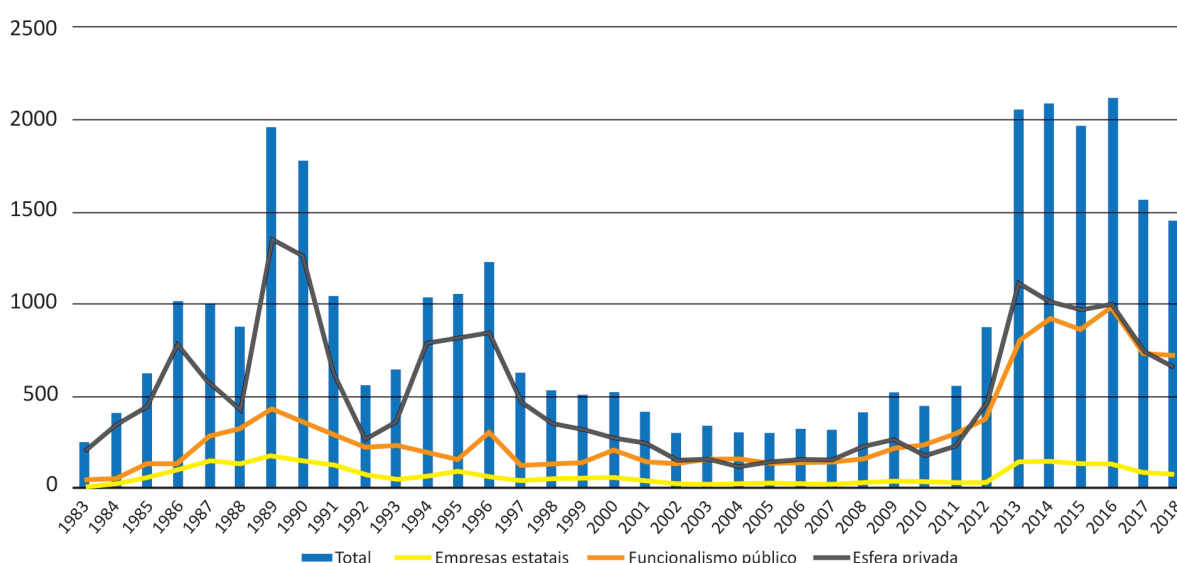
O exercício da questão é interpretar a realidade brasileira atual à luz dos conceitos de necropolítica, de acordo com Mbembe e de biopoder, de acordo com Foucault. O respondente deve abordar, especificamente, as políticas estatais de gestão da pandemia e discorrer sobre uma de suas consequências para as populações negras e periféricas no Brasil. Ao longo do texto, as definições de necropolítica e biopoder devem aparecer e suas aplicações devem ser coerentes com estas

definições. Espera-se, igualmente, que o respondente seja capaz de articular os conceitos de “Necropolítica”, em Mbembe e “Biopoder”, em Foucault. (valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 5

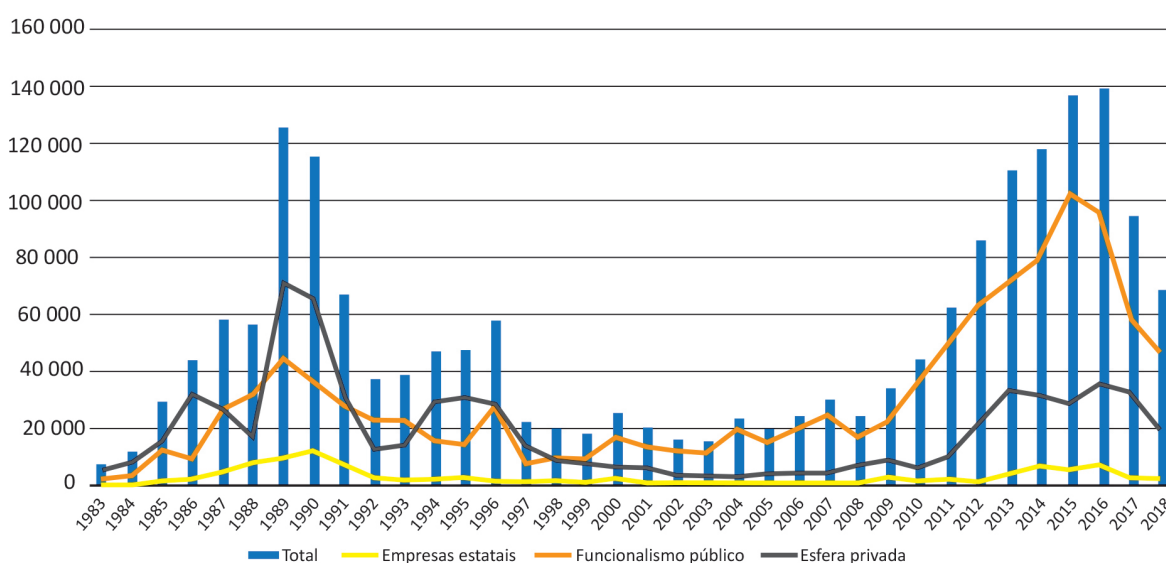
Os gráficos a seguir foram elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e informam dados referentes à evolução do número total de greves e de horas paradas registrados no Brasil no período de 1983 a 2018. Baseando-se nesses indicadores, os gráficos apontam também as diferenças existentes entre as greves deflagradas pelos trabalhadores da esfera privada (linha preta), do funcionalismo público (linha laranja) e das empresas estatais (linha amarela) no mesmo período. Os dados utilizados para a elaboração dos gráficos foram extraídos de notícias divulgadas pela grande mídia e pela imprensa sindical.

Gráfico I – Número de greves (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

Gráfico II – Número de horas paradas (BRASIL, 1983 a 2018)



DIEESE. SAG – DIEESE – Sistema de Acompanhamento de Greves (2019)

DIEESE. Balanço das greves de 2018. *Estudos & pesquisas*, São Paulo, n. 89, abr. 2019, p. 31-32 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva o tipo de pesquisa realizado e cite dois indicadores mencionados nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite e descreva duas correlações que podem ser realizadas a partir das informações apresentadas nos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve mencionar que se trata de um tipo de pesquisa baseado na análise de dados já existentes e veiculados pela grande mídia e pela imprensa sindical. Ou ainda, que se trata de “pesquisa quantitativa”, “pesquisa documental” ou “análise de dados”. Importante considerar nessa resposta os indicadores mencionados nos gráficos: número de greves e número de horas paradas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Os respondentes também devem citar as correlações que podem se estabelecer a partir dos gráficos em termos de períodos (mandatos presidenciais, política de governo etc.), evolução da mobilização de trabalhadores ligados a três atividades principais (empregados de estatais, funcionários públicos e empregados de empresas privadas) e ciclos de luta (ascenso e descenso da atividade grevista). (valor: 5,0 pontos)